

## Bancários discutem propostas de atendimento, segurança, emprego, saúde e condições de trabalho

Em reunião realizada na sede do sindicato dos bancários de Barretos e Região no dia 26/01, os bancários, e Gestores representantes de várias agências do município de Barretos se reuniram com a finalidade de discutir os problemas vivenciados e possíveis soluções para eles. Foram apresentados em forma de slide as reivindicações constantes na minuta da categoria bancária sobre segurança e formas de combater as filas de bancos, principalmente com o impacto da lei Municipal nº 3271, de 07 de maio de 1999, que dispõe sobre sanções administrativas quando dos abusos ou infrações cometidas pelo estabelecimentos de prestação de serviços bancários ao consumidor no que se refere ao tempo de espera para atendimento ao usuário.

Após as apresentações, os bancários debateram propostas para serem apresentadas em uma próxima reunião a ser realizada ainda este mês de fevereiro, solicitando inclusive que seja convidado representantes de algumas entidades como: Procon, Ministério Público e Câmara Municipal.

Além disso, foi proposto pelo sindicato elaborar um “Manual do



Usuário de agências bancárias” em parcerias com as entidades acima citadas e também com a polícia Civil e Militar para posterior distribuição aos usuários das instituições financeiras. Propostas sobre atendimento, segurança entre outras, teve a contribuição dos participantes e serão incluídas na cartilha.

A publicação esclarecerá o consumidor de serviços bancários, dúvidas sobre movimentação, pagamentos, cheques, cartões, tarifas, orientações sobre aplicações finan-

ceiras, dicas de atendimento, segurança nas operações e muito mais.

“Contratações em um ritmo maior do que o aumento do volume de trabalho, melhoraria a qualidade de vida do bancário e também a qualidade do atendimento”, diz o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira que conduziu a reunião.

“Há mais de quinze anos os bancários reivindicam a ampliação do horário de atendimento que passaria a ser das 9h às 17h e a criação de dois turnos de trabalho. Isso propiciaria melhor atendimento e ainda geraria novos empregos na categoria”, conclui Marco.

## Violência em lotéricas expõe usuários e trabalhadores

*Número de roubos a estabelecimentos preocupa autoridades e reforça críticas do sindicato.*

A utilização de casas lotéricas como extensão de agências bancárias está refletindo no aumento da violência. Usuários dos estabelecimentos conveniados com a Caixa Federal estão sendo vítimas de assaltos cada vez mais com frequência.

Em 2011, de acordo com reportagem divulgada pelo Jornal da Tarde da capital, foram 210 ataques a lotéricas, sendo que 71 foram caracterizados como “saidinha”, quando o cliente sai do estabelecimento e é abordado pelo ladrão.

“No interior do estado, a realidade não é diferente”, diz o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira, destacando que já houve várias ocorrências de assaltos e roubos à casas lotéricas na cidade de Barretos.

A vulnerabilidade das casas lotéricas com falta de vigilante e de porta giratória, entre outros itens de segurança, facilita a ação de bandidos. É o que afirma o consultor de segurança Nilton Migdal. Em entrevista ao JT da capital, ele explica que as lotéricas têm funcionado como uma extensão dos bancos, onde as pessoas fazem saques e pagam contas. Isso, segundo ele, desperta cada vez mais a atenção de bandidos, principalmente porque não existem seguranças armados como nos bancos.

O bancário Daniel Reis, membro da Ccasp (Comissão Consultiva de Assuntos de Seguranças Privadas), e diretor do sindicato dos bancários de São Paulo, Osasco e Região, faz uma crítica aos bancos, que estão cada vez mais incentivando os

clientes a usar esses canais de atendimento. “A facilidade encontrada pelos criminosos reflete no aumento desse tipo de crime. Essa conta também pode ser jogada nas costas dos bancos que jogam as pessoas a utilizar esses serviços mesmo sabendo da total falta de segurança”, afirma o dirigente.

### Policimento

A Assessoria de Imprensa da Polícia Militar do Estado de São Paulo informou ao JT, que considera as proximidades de bancos e casas lotéricas como áreas de “interesse de segurança pública”. E destaca que mantém policiamento reforçado com o radiopatrulhamento, equipes de Força Tática e das Rondas Ostensivas com o Apoio de Motocicletas (Rocam).

## BANCO POSTAL

# Contraf-CUT cobra outro modelo de Banco Postal do Banco do Brasil

No primeiro dia em que o Banco do Brasil assumiu a prestação de serviços financeiros nas agências dos Correios, em todo país, a Contraf-CUT cobrou outro modelo de Banco Postal. O espaço era anteriormente ocupado pelo Bradesco, desde 2002.

"Não somos contra o Banco Postal, mas defendemos outro modelo, bem diferente do que foi implantado pelo Bradesco, que se pautou pela precarização do trabalho, terceirização e insegurança, na lógica do lucro cada vez maior", afirma o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

"Queremos ver o Banco Postal como fator de inclusão bancária, com serviços exercidos por bancários, com assistência financeira aos clientes, com segurança e com proteção ao sigilo bancário. O BB, que vive pregando a responsabilidade socioambiental, tem a oportunidade de oferecer um novo modelo com qualidade de atendimento para a população. A terceirização do atendimento via



agências dos Correios, no melhor estilo da ganância de ampliar a rentabilidade como qualquer outro banco privado, não combina com a missão do BB como banco público. O papel do BB é atender as necessidades financeiras da sociedade, oferecendo crédito acessível e barato, e garantindo inclusão bancária com qualidade, segurança e sigilo protegido", observa.

### Inclusão sem precarização

Desde 2001, o Bradesco utilizava o Banco Postal como correspondente bancário, mas o contrato com os Correios acabou no final de 2011. O leilão para escolha do novo usuário dos balcões dos Correios foi realizado em maio do ano passado, e o BB rematou o lance de R\$ 2,3 bilhões, valor considerado "alto" pelo mercado, superando Itaú, Bradesco e Caixa Econômica Federal.

A Contraf-CUT não defende o fim dos correspondentes, mas a sua transformação em pequenas agências e postos de atendimento. Aliás, o Bradesco, depois que perdeu o leilão para o BB, abriu mais de 1.000 agências e 799 postos no ano passado, o que prova a viabilidade econômica de instalação de unidades com bancários e segurança.

"Defendemos a inclusão bancária sem precarização e, para tanto, propomos que os serviços prestados pelo Banco Postal sejam feitos por bancários. Os trabalhadores dos Correios possuem outras funções e não devem executar tarefas estranhas a sua rotina de trabalho", conclui Ademir.

## SEGURANÇA

# Roubos a bancos crescem em 2011



Uma pesquisa nacional realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa e apoio técnico do Dieese, aponta que 49 pessoas foram mortas em assaltos envolvendo bancos em 2011, uma média de quatro por mês, o que representa um aumento de 113% em relação a 2010, quando foram registradas 23 mortes.

Para as entidades, as mortes refletem, sobretudo,

do, a carência de investimentos dos bancos para prevenir assaltos e sequestros. Segundo dados do Dieese, os cinco maiores bancos que operam no País apresentaram lucros de R\$ 37,9 bilhões de janeiro a setembro de 2011. Já as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 1,9 bilhão, o que significa 5,2%, em média, na comparação com os lucros.

"Essas mortes comprovam o descaso e a escassez de investimentos dos bancos na proteção da vida de trabalhadores e clientes, bem como revelam a fragilidade da segurança pública diante da falta de policiais e viaturas nas ruas e ações de inteligência para evitar ações criminosas", avalia o diretor da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

São Paulo registra não somente o maior número de ocorrências, mas também o crescimento mais alarmante na comparação entre 2010 e 2011. O total de mortes saltou de cinco para 16, uma evolução assustadora de 220%. O Rio de Janeiro ficou

em segundo lugar. O número de assassinatos passou de três para nove, uma disparada preocupante de 200%. Em seguida aparecem empatados Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul, com quatro mortes cada um.

"Esses números assustadores reforçam a necessidade de atualizar a lei federal nº 7.102/83, que se encontra defasada diante do crescimento da violência e da criminalidade. Precisamos de um estatuto de segurança privada com medidas eficazes e equipamentos de prevenção para garantir a proteção da vida, eliminar riscos e oferecer segurança para trabalhadores e clientes", salienta o presidente da CNTV, José Boaventura Santos.

**Multas** - Durante a 92ª reunião da Ccasp do Ministério da Justiça, em Brasília, realizada no dia 15/12, a Polícia Federal multou dez bancos em R\$ 1,258 milhão por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança. "Uma das questões que mais gerou multas aos bancos foi devido à ausência de vigilantes nas agências".

## EMPREGO

# Campeões de lucros, bancos reduzem contratações

Os indicadores econômicos foram altamente positivos para os bolsos dos banqueiros no ano passado. Os lucros aumentaram consideravelmente mais uma vez, consequência da elevação da abertura de contas e também do volume de dinheiro emprestado. Já para os bancários, os indicadores mostram apenas mais e mais trabalho.

Os empregos, no entanto, caminham em rumo contrário. Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2010 o saldo de contratações de trabalhadores de instituições financeiras foi de 34 mil. Em 2011, porém, caiu para 31,2 mil.

Em outras palavras, enquanto o volume de crédito subiu quase 20% e o de abertura de contas correntes apresentou aumento de até 10%, o de contratações caiu 8,14%.

Em relação ao total de trabalhadores nas instituições financeiras, as 31,2 mil contratações representam aumento de 5%, abaixo da média nacional, de 5,41%. Abaixo também em relação à extração mineral, aumento de 10%, da construção civil (8,78%) e do comércio (5,61%).

As instituições financeiras também fizeram feio na comparação com a média geral da categoria serviços, na qual estão incluídas, que ficou em 6,43%. Vale reforçar que os bancos foram os campeões de lucros nos nove primeiros meses do ano passado, tendência que não deve ver grandes alterações nos balanços finais do ano.

Dinheiro os bancos têm para contratar e os

números comprovam. De acordo com o Dieese, somente com o que arrecadam com tarifas os bancos pagam toda a folha de pessoal e ainda sobra. A Caixa, por exemplo, paga 1,1 folha. O Santander, 1,66. Nos outros bancos, o número varia entre 1,24 e 1,39.

“Os números mostram que a quantidade de bancários não cresceu na mesma proporção do aumento de correntistas, ficando claro a sobrecarga de trabalho na categoria. Contratações em um ritmo maior do que o aumento do volume de trabalho não melhoraria apenas a qualidade de vida do bancário, mas também a do cliente, que receberia o atendimento devido. Também seria justo com o país, afinal a geração de empregos é uma forma de devolver à sociedade um pouco do que retiram dela”, diz o presidente do Sindicato, Marco Antonio Pereira.

Vale ressaltar que a dívida está concentrada nos bancos privados, já que nos bancos públicos está havendo contratação: o Banco do Brasil está promovendo concurso e na Caixa serão pelo menos 5 mil novas vagas até o fim do ano.

**Dívida social** - Parte do resultado dos bancos vem dos juros cobrados nos empréstimos para famílias ou empresas. Em 2011, segundo o Banco Central, o volume superou os R\$ 2 trilhões, valor 19% mais alto do que no ano anterior. Vale lembrar que em 2010 o crescimento já havia sido de 20% sobre 2009. Em relação ao PIB, o montante de crédito, que envolve trabalho do bancário, ficou em 49,1% em dezembro do ano passado, ante 45,2%



em 2010.

“Diante dos lucros para lá de estratosféricos, os banqueiros precisam contratar mais para aliviar a rotina dentro de agências e concentrações. Investir em contratações é valorizar os bancários, já vítimas de diversos tipos de doenças por excesso de trabalho, e toda a sociedade, a quem os bancos devem tanto”, conclui Marco.

## Lucro de 2011 do Itaú é o maior da história

O maior lucro da história das instituições financeiras. Essa foi a marca atingida pelo Itaú Unibanco segundo a análise da consultoria Economatica. O resultado divulgado pelo banco no dia 7/02 revela crescimento de 9,7% em relação ao ano de 2010. Em termos de valores, o banco conseguiu atingir surpreendentes R\$ 14,6 bilhões.

Entre os dez maiores lucros anuais da história dos bancos brasileiros, quatro são do Itaú Unibanco. Bradesco e Banco do Brasil têm três cada um.

Os números divulgados mostram que a carteira de crédito no final de dezembro totalizava R\$ 397 bilhões no final de dezembro, crescimento de 19% em doze meses.

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio anualizado foi de 21,8% no último quarto do ano, uma queda ante os 23% do último quarto de 2010. O Itaú Unibanco encerrou 2011 com ativos totais de R\$ 851,3 bilhões, incremento de 13,3% frente a 2010.

### EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP Fone/Fax: (17) 3322-3911  
 Site: www.sbbaretos.org E-mail: sbbaretos@sbbaretos.org Presidente: Marco Antônio Pereira Sec. de Imp. Comunicações: Celso Duarte de Freitas  
 Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 Diagramação: Aline Silveira - Tiragem: 2.000

## LER/DORT

# 28 de Fevereiro - Dia Internacional de Prevenção a LER/DORT

A L.E.R (Lesões por Esforços Repetitivos), representa uma síndrome de dor nos membros superiores, com queixa de grande incapacidade funcional, causada primariamente pelo próprio uso das extremidades superiores em tarefas que envolvem movimentos repetitivos ou posturas forçadas.

Também é conhecido por L.T.C. (Lesão por Trauma Cumulativo) e por D.O.R.T. (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho).

De acordo com Alencar, diretor do Sindicato, a grande dificuldade para a prevenção é a desinformação por parte dos empresários e o medo do desemprego, o que leva muitos trabalhadores a ocultar a dor.

“Quando há entendimento por parte da empresa sobre a LER/DORT, não há medo entre os trabalhadores, mas sim uma troca de informação para

solucionar o problema”, explica o dirigente.

No caso específico do Ramo Financeiro a preocupação é ainda maior, tendo em vista que a categoria bancária é uma das que encabeçam as estatísticas do INSS em causas de afastamento do trabalho.

### Bancos têm elevada incidência de doença ocupacional

Afirmção foi do presidente do TST, um dia antes da adesão da Febraban ao Programa de Prevenção de Acidente de Trabalho.

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro João Oreste Dalazen lembrou no discurso de abertura dos trabalhos do tribunal que os trabalhadores das instituições financeiras têm um elevado índice de doença ocupacional.

A fala do presidente aconteceu na véspera da



formalização da adesão da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) ao Programa de Prevenção de Acidentes, lançado pelo TST em 2011.

O programa do TST e da Justiça do Trabalho visa diminuir o número de acidentes ocupacionais no país, estabelecendo parcerias com o Poder Executivo, entidades sindicais e empresariais para a formulação e execução de programas e ações nacionais voltadas à prevenção e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

## TELETRABALHO

# Banco que usar meio eletrônico fora da jornada deve pagar horas extras

Os bancários devem ficar atentos ao receber mensagens no celular, por e-mail ou ligações telefônicas de seus gestores fora do horário e local de trabalho. Lei, de autoria do ex-deputado federal Eduardo Valverde (PT-RO) e sancionada no dia 15/12 pela presidenta Dilma Rousseff, altera o artigo 6º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e equipara os efeitos jurídicos da subordinação exercida por meios eletrônicos à exercida por meios pessoais e diretos no trabalho.

Segundo a nova redação do artigo 6º da CLT, "não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego".

O novo texto da lei acrescenta que "os meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão se equiparam, para fins de subordinação jurídica, aos meios pessoais e diretos de comando, controle e supervisão do trabalho alheio".

A nova lei é um avanço, pois trata de um dos

problemas enfrentados pelos trabalhadores com o advento dos meios eletrônicos. Os torpedos, telefonemas e e-mails enviados pelos gestores fora da jornada de trabalho, quase sempre pressionando o trabalhador para o cumprimento de metas abusivas, são efetivamente formas de trabalho à distância, devendo ser remunerados na forma da CLT e da convenção coletiva. A partir de agora, os bancos terão que tomar mais cuidado ao utilizar os meios eletrônicos fora da jornada de trabalho, pois a nova lei estabelece relações trabalhistas e obriga o pagamento de horas extras aos bancários.



### Teletrabalho

André Grandizoli, secretário-adjunto de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), explica que a medida representa o ajuste da legislação ao avanço da tecnologia. Para ele, a lei pode ser vista como "uma evolução, por reconhecer um tipo de trabalho que já ocorre, o chamado teletrabalho".

"A modernidade chegou e a legislação acaba de se integrar a essa modernidade", disse André.

Na visão do secretário-adjunto, com as mudanças, não importa mais o local de trabalho, mas se o trabalhador executa a tarefa determinada pela empresa. Ele destaca ainda que pretende-se com esse dispositivo que o tempo do trabalhador em função do empregador seja reconhecido, independentemente do meio utilizado ou da presença física na empresa.

"Se o trabalhador estiver à disposição do empregador fora do local de trabalho, por meio telemático, ele deve receber horas extras", destacou.

## RECONHECIMENTO

# Diretora licenciada do Sindicato ocupa pasta na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

A Diretora licenciada do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região, Maria Izabel da Silva (Bel), assumiu no dia 24 de janeiro, o cargo de Assessora Especial de Gabinete na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, em Brasília/DF.

Bel, exercia desde fevereiro de 2011 o cargo de assessora especial de gabinete da Deputada do Distrito

Federal Rejane Pitanga (PT/DF).

Sua trajetória de luta em defesa dos direitos humanos de negros e negras, das mulheres, das pessoas com deficiência, da juventude e em especial da criança e do adolescente foi o que motivou Maria do Rosário, Ministra Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e Carmem Oliveira, Secretária Na-

cional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente a formularem o convite para Bel compor a equipe da Secretaria.

Bel desempenhará suas funções no gabinete da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, vinculada à Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.



## SISTEMA FINANCEIRO

# Oficina dos bancários no FST reforça regulação do sistema financeiro



"A regulamentação do sistema financeiro deve atender os interesses da sociedade e não os dos bancos." A avaliação é da professora e economista da Unicamp, Maria Alejandra Madi, que fez palestra durante a oficina "Outro Sistema Financeiro é

Preciso", promovido pela Contraf-CUT/SP, realizada no dia 27/01, no auditório da Casa dos Bancários, em Porto Alegre, dentro da programação do Fórum Social Temático (FST) 2012, que tem como tema "Crise Capitalista, Justiça Social e Ambiental".

De acordo com o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, desde o início do Fórum Social Mundial, em 2001, os bancários vêm cobrando a regulamentação do sistema financeiro. "Este ano não podia ser diferente, ainda mais depois da crise financeira nos Estados Unidos e na Europa. Está na hora de realizar uma conferência nacional sobre o sistema financeiro, a fim de ouvir a sociedade sobre a atuação dos bancos, que dependem de autorização do Banco Central (BC), mas não atendem os interesses da sociedade", destacou o diretor da Contraf-CUT.

O diretor de formação da Fetrafi-RS, Carlos Augusto Rocha, disse que, "a oficina sobre o sistema financeiro é importante e está inserida no conjunto de atividades do SindBancários no FST". Um dos destaques foi o lançamento com debate do livro "A Privatária Tucana", do jornalista Amaury Ribeiro Jr, ocorrido no dia 25/01. A obra avalia a farras das privatizações no governo FHC, que entregou vários bancos estatais aos banqueiros nacionais e estrangeiros.

O diretor ressaltou que a luta pela regulamentação do sistema financeiro não pode ser exclusiva dos bancários, mas devem ser protagonistas. "Já na década de 90 os bancários construíram um projeto de lei para regulamentar o artigo 192 da Constituição Federal que trata do sistema financeiro", lembrou. "Precisamos aprofundar esse debate e envolver o conjunto da sociedade", assinalou.



**SINDICALIZE-SE...**

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

Uma abelha só não faz pressão

## BB

## Contraf-CUT negocia com BB e reforça extensão da Previ e Cassi para todos

*Bancários querem previdência complementar e saúde de qualidade para todos*

A Contraf-CUT, federações e sindicatos, assessorados pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, voltaram a discutir a extensão da Previ e Cassi, com qualidade, para todos os funcionários do BB, durante reunião da mesa temática com o banco realizada no dia 23/01, em Brasília.

Os trabalhadores egressos de bancos incorporados pelo BB, que enfrentam dificuldades e tratamento diferenciado nas áreas de saúde e previdência, esperam uma solução o mais rápido possível, procurando equalizar os benefícios de todos os planos, tanto para os da ativa quanto para os aposentados.

Em resposta, os representantes do banco afirmaram que já está em estudo uma solução para os que vieram do Besc, Nossa Caixa e BEP. Eles garantiram ainda que este ano ocorrerá uma série de mudanças pontuais, principalmente para os egres-



sos da Nossa Caixa.

Dentre os problemas discutidos, o BB apresentou evolução em relação ao Fundo Economus de Assistência Social (Feas), constituído exclusivamente com recursos da venda de seguros do então banco Nossa Caixa. O banco disse que o plano será reaberto.

### Aposentados

A instituição financeira justificou que um dos itens que dificultam uma solução global é que os bancários dos bancos incorporados que se aposentaram antes de o banco adquirir Besc, BNC e BEP não têm vínculo com o Banco do Brasil. A Comissão de Empresa afirma que a decisão tem que englobar todos os participantes dos fundos de pensão e dos planos de saúde, independentemente de estarem na ativa ou não.

### Previdência

Em relação aos fundos de previdência, o banco apresentou justificativa quanto ao impedimento legal para a portabilidade. Por falta de tempo, o assunto será aprofundado em nova reunião.

Ao final da reunião, a Contraf-CUT informou que apresentará calendário para negociar PCR, jornada legal de 6 horas e outros assuntos de interesse do funcionalismo.

## HSBC

## HSBC não atende reivindicações sobre PPR/PSV e frustra funcionários

*Bancários negociam com banco inglês na sede da Contraf-CUT.*

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomaram no dia 31/01 as negociações com o HSBC, na sede da Confederação, no centro de São Paulo. Essa foi a primeira rodada em 2012, após cobrança da Contraf-CUT pela reabertura do diálogo.

O principal ponto da pauta foi a reivindicação de alterações no PPR/PSV de 2011, dentre elas a não compensação dos programas próprios de remuneração variável na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da categoria.

"Nos últimos anos tem havido uma grande injustiça com os funcionários. Eles se sentem enganados. Muitos nada recebem de PPR/PSV, apesar de se esforçarem e atingirem as metas. Como o programa próprio é compensado na PLR, na maioria dos casos fica valendo somente o pagamento já assegurado pela negociação nacional dos bancários", ressalta Miguel Pereira, secretário de Or-



ganização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

O dirigente sindical lembra que até no texto do programa de 2011 está prevista a possibilidade da revisão. Este é o caso, uma vez que está assegurado como pagamento do PPR B para toda a área administrativa um valor inferior ao que está assegurado na convenção coletiva da categoria. Há ainda a possibilidade de o CEO (Chief Executive Officer)

do HSBC fazer alterações, que já foram feitas em outras ocasiões para aplicar redutores e alterar o programa.

"Diante destas condições reais de mudanças, o banco demonstra uma grande insensibilidade e uma má vontade de resolver a questão. O inconformismo dos bancários é latente e amplamente demonstrado ao banco, através de protestos, manifestações no blog do presidente e também constatado pela pesquisa interna, realizada pelo próprio banco", afirma Sergio Siqueira, diretor da Contraf-CUT.

Miguel lembra que a lei federal nº 10.101/2001 prevê a possibilidade de compensação entre programas próprios das empresas e os ajustados na convenção coletiva. "Mas isso não é obrigatório. Tanto que a maioria dos demais bancos do sistema, que possuem programas próprios, tem garantido o pagamento das duas remunerações", justifica.

**CURSO ANBIMA**

## Sindicato irá promover durante 2012 novos cursos para prova ANBIMA CPA10 e CPA20

*Mais vantagens para os associados.*

**Novos  
Critérios**

Com o objetivo de habilitar candidatos à Certificação Profissional ANBIMA CPA 10 e CPA 20 a participarem do exame reunindo os conhecimentos necessários, e fortalecer a capacitação técnica dos profissionais de mercado financeiro sobre produtos de investimento, fatores de risco, padrões éticos de conduta e de práticas e procedimentos que induzam e garantam a concorrência leal, o Sindicato dos bancários de Barretos e Região estará promovendo novos cursos CPA-10 e CPA-20 durante o ano de 2012.

O curso será ministrado pelo professor, Michel de Paula. As vagas são limitadas. Quanto mais bancários (Limitado a 20 pessoas), menor o valor a pagar. Informações pelo telefone (17) 3322-3911 com Regina, Sady ou Aline.

**Novos  
Valores**

### CPA - 10 Conteúdo

1. Módulo 1 Sistema Financeiro Nacional
2. Módulo 2 Ética e Regulamentação
3. Módulo 3 Noções de Economia e Finanças
4. Módulo 4 Princípios de Investimento
5. Módulo 5 Fundos de Investimento
6. Módulo 6 Demais Produtos de Investimento

*Inscrições abertas*

*Vagas limitadas*

*Aulas Segunda, Quarta, Sexta e Sábado*

*Material didático incluso*

*Nova turma CPA-10 início dia 12/03*

*\* Inscrição até 08/03 \**

*Nova turma CPA-20 início dia 14/04*

*\* Inscrição até 10/04 \**

**Novas  
Datas**

**INFORME-SE**

### NOVO CURSO:

*Matemática Financeira com utilização de HP. Estamos formando turma. Interessados, entrar em contato com o Sindicato.*



Foto: Profº Michel de Paula

**3º CONGRESSO - CONTRAF**

## 3º Congresso da Contraf-CUT começa em 30 de março

*Direção Nacional aprovou datas, temático e critérios de participação no congresso.*

O 3º Congresso da Contraf-CUT acontecerá nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril, em Guarulhos (SP). A data foi aprovada por unanimidade em reunião da Direção Nacional da Confederação, em São Paulo ocorrida no dia 02 de fevereiro. Também foi definido o temático e os critérios para eleição de delegados pelos sindicatos e federações, de acordo com os estatutos.

"Foi o primeiro passo para realizarmos um grande congresso, com a visão de fortalecer a organização e a mobilização dos trabalhadores do ramo financeiro e da classe trabalhadora para os próximos três anos", avalia Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.



"Estamos atravessando um momento histórico no Brasil e no mundo, com grandes oportunidades e desafios. Para tanto, precisamos avaliar a conjuntura, fazer um balanço da nossa gestão, definir estratégias e posicionar o movimento sindical para disputar nos rumos do país na perspectiva de garantir desenvolvimento e avanços econômicos e sociais", sustenta.

A assembleia para escolha do delegado, representante do sindicato será realizada no próximo dia 23/02. O critério de representação será de um delegado para cada 1.000 sócios ou fração igual ou superior a 500, garantindo no mínimo um por sindicato.

### EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DE BARRETOS E REGIAO**, por seu Presidente, convoca seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro da nossa base territorial, para assembleia geral extraordinária que será realizada dia 23 do mês de fevereiro de 2012, em primeira convocação às 19.00 horas e em segunda convocação às 19.30 horas, na sede do Sindicato sita à Rua 18 n.º 1010 para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- 1) Eleição de Delegados para o 3º Congresso da CONTRAF-CUT

**Barretos, 07 de fevereiro de 2012.**

**Marco Antonio Pereira  
-presidente-**

## PLR

## É hora de DISTRIBUIR OS LUCROS

*Bancos começam a divulgar resultados de 2011 e Contraf-CUT está cobrando das instituições financeiras que antecipem pagamento da PLR aos trabalhadores.*

A Contraf-Cut já enviou correspondências a todos os bancos, cobrando a antecipação do pagamento da PLR e do valor adicional.

“Embora a data limite seja 1º de março, os bancos já sabem quanto lucraram e têm condições de antecipar o crédito para valorizar os verdadeiros responsáveis pelos sempre excelentes resultados: os trabalhadores”, diz o presidente do Sindicato, Marco Antonio Pereira, destacando que o aumento da PLR e outras conquistas da convenção coletiva só vieram com muita luta da categoria.

### Primeiros a divulgar os pagamentos

Funcionários do Bradesco receberão PLR cheia. A empresa confirmou o crédito em 10/02, e também que a PLR total corresponderá ao pagamento individual de 2,2 salários, limitado a R\$ 17.220,04. Desse montante, serão descontados os valores pagos antecipadamente em 2011 e que corresponderam a 54% do salário mais R\$ 840, limitado a R\$ 4.696,37. Já o valor adicional, que é pago sem desconto da PLR, equivalerá à distribuição de 2% do lucro líquido entre todos os trabalhadores da empresa, limitado a R\$ 2.800. Da mesma forma que a PLR, em 2011 os trabalhadores receberam um adiantamento de até R\$ 1.400. Também no dia 10, os funcionários têm de receber o restante do valor adicional, que será de R\$ 1.400.

**Santander paga PLR e adicional dia 17** - Os funcionários do Santander terão creditado no dia 17/02, os valores correspondentes à segunda parcela da PLR, do valor adicional e do PPRS.

Com os bons resultados do Santander apresentados no Brasil em 2011 (R\$ 7,8 bilhões) a instituição financeira pode pagar o teto da PLR e do adi-

cional aos funcionários que correspondem a 2,2 salários e R\$ 2.800, respectivamente. Além disso, também no dia 17, os funcionários do Santander receberão o PPRS, que não pode ser descontado da PLR da categoria, cujo valor não pode ser inferior a R\$ 1.500.

**Bancários do HSBC recebem PLR dia 27** - Banco também creditará valor adicional, mas frustra bancários e fará descontos dos programas próprios. Os bancários do HSBC receberão em 27/02 a segunda parte da PLR e do valor adicional. A informação foi repassada à Contraf-CUT pelo banco, que ainda não confirmou os valores a serem pagos. Contra as reivindicações dos trabalhadores, o banco manterá a política equivocada e injusta de descontar da PLR os valores referentes aos programas próprios de remuneração (PPR/PSV).

O movimento sindical insiste para que o banco reveja essa política que tem causado tanta indignação e revolta entre os funcionários, cobrando que o banco inglês mude essa política e passe a valorizar os trabalhadores.

**Entenda a regra** - Nos bancos privados, a PLR corresponde a 90% do salário mais o valor fixo de R\$ 1.400, limitado a R\$ 7.827,29.

Em 2011 foi antecipada a primeira parte desse montante, o equivalente a 54% do salário mais R\$ 840, limitado a R\$ 4.696,37.

Caso a distribuição da diferença aos trabalhadores, que vem agora, fique inferior a 5% do lucro líquido anual, a instituição financeira tem de subir os valores até atingir os 5% ou o teto de 2,2 salários, limitado a R\$ 17.220,04.

Já a parcela adicional, que é paga sem desconto



da PLR e dos programas próprios de remuneração, equivale à distribuição de 2% do lucro líquido entre todos os trabalhadores da empresa, limitado a R\$ 2.800. Da mesma forma que a PLR, em 2011 os trabalhadores receberam um adiantamento de até R\$ 1.400.

Assim, também até 1º de março, os funcionários têm de receber o restante do valor adicional, que pode chegar a até R\$ 1.400.

**Caixa Federal** - Os empregados da Caixa Federal seguem a regra da PLR e do valor adicional prevista em acordo assinado com a Fenaban. No entanto, esses trabalhadores também asseguraram em seu acordo específico a PLR Social que corresponde à distribuição linear de 4% do lucro líquido de 2011. Os complementos dos valores também têm de ser pagos até março.

**Banco do Brasil** - Os funcionários do BB recebem a PLR semestralmente que é composta pela distribuição de 4% do lucro líquido acrescidos dos módulos bônus e Fenaban.

### PLR SEM IR

Com a retomada dos trabalhos no Congresso Nacional, no mês de fevereiro, o Sindicato volta a pressionar os parlamentares para que a PLR dos trabalhadores fique isenta do imposto de renda. A campanha pela isenção foi iniciada no final do ano passado por bancários, metalúrgicos, químicos e petroleiros. Entre as iniciativas do movimento foram entregues, em Brasília, 220 mil assinaturas de trabalhadores cobrando a isenção.

Além disso, dirigentes sindicais debateram a importância da medida em audiências com representantes do Governo Federal e do Congresso.

## Sindicalize-se e fortaleça luta diária da categoria

*Quanto mais sindicalizados, maior é a força da entidade na luta por melhores condições de trabalho.*

A valorização do poder de compra que os trabalhadores de bancos públicos e privados têm conquistado nos últimos anos, e os importantes avanços sociais, só se tornaram realidade com a realização das fortes campanhas nacionais unificadas que quebram a intransigência dos banqueiros.

A luta do Sindicato é travada diariamente em

busca de melhorias coletivas, resolvendo questões específicas dos trabalhadores em cada banco.

Toda essa força vem da participação do bancário. Quanto maior o número de associados ao Sindicato, maior é o poder e a representatividade da entidade junto às direções dos bancos para fazer valer os direitos e a vontade dos trabalhadores.

### CONVÊNIOS

Quem se torna sócio, além de fortalecer a luta, também tem direito a descontos nos cursos realizados pelo Sindicato e em uma série de outros benefícios. Além disso, recebe mensalmente a Revista do Brasil.